CHARGE – PANDEMIA CORONAVÍRUS
ID: EX1

O QUE É CHARGE?

Não custa lembrar: a palavra "charge" é de origem francesa, e significa "carga", ou seja, traços carregados ou caricaturais de situações cotidianas atuais, de grande repercussão, a fim de torná-las mais graves, extravagantes, irracionais. Crítica, ironia e bom humor são elementos essenciais às charges, além das construções intencionalmente ambíguas, metafóricas e trocadilhescas, com a finalidade de protestar/desconstruir narrativas/situações com as quais o chargista não concorda. Por meio de imagens (personagens e/ou coisas) e balões (texto de vocabulário simples), a charge é um texto de caráter opinativo, veiculada em jornais e revistas – impressos ou virtuais.

COMO FAZER UMA CHARGE?

1. Escolha uma **situação polêmica e atual** que você pretenda criticar – por exemplo: por exemplo: rodovias esburacadas, alimento com validade vencida na prateleira de supermercados etc.
2. Pense, exatamente, em como "exagerar" no aspecto inconveniente/contrastante dessa situação, e use texto não verbal (desenho de personagens e/ou coisas) e, se for o caso, texto verbal (poucas falas das personagens que vivem a situação), para desenvolver a crítica.

Veja um exemplo de charge:



Charge do Cazo. Disponível em: https://www.humorpolitico.com.br/page/3/?s=carne

Perceba que o chargista Luiz Fernando Cazo, por meio do humor refinado (e não apenas cômico), utilizou e explorou um fato extraído do cotidiano brasileiro (aumento do preço da carne), ampliou a situação (pai de família chora diante do pedaço de carne) e terminou com um raciocínio lógico e crítico (personificação, com a despedida do bife).

COMANDO: O fragmento abaixo é a base para a **charge** que você deverá desenvolver:

Últimas notícias sobre o coronavírus no Brasil e no mundo
Maioria dos brasileiros defende o isolamento social, aponta Datafolha. Número de óbitos pela doença volta a desacelerar na Espanha (...). Brasil registra 11.130 casos e 486 mortes.

https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-06/ao-vivo-ultimas-noticias-sobre-o-coronavirus-no-brasil-e-no-mundo.html